

PREPARATIVOS DA SEGUNDA CONFERÊNCIA AFRO-ASIÁTICA

CAIRO, 10 (AFP) — O embaixador da Índia nesta capital, sr. Nawas Ali Yavar Jung, foi recebido pelo primeiro-ministro, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, com o qual conferenciou a respeito da próxima Conferência Afro-Asiática. Declarou-se em fonte egípcia que o encontro teve o objetivo de apresentar novamente à Índia, um dos Estados que pedem a realização da Conferência Afro-Asiática, o desejo do Egito de saber com a maior rapidez possível a data em que poderia ser realizada no Cairo a segunda sessão da conferência.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1956 ★ N° 1.708

O DEPUTADO DAGOBERTO SALES PROPORÁ HOJE À CÂMARA PROIBIÇÃO TOTAL DA EXPORTAÇÃO DOS MINERAIS ATÔMICOS DO PAÍS



Em plena luz do dia a troca foi feita. Em lugar de "Pôsto Revendedor da COFAP" uma tabuleta surgiu com o letrero "Cooperativa de São José do Rio Preto - 5. Distrito de Pe trópolis - Associada à Cooperativa de Abas". Aécimo de abastecimento do Distrito Federal. A simples troca de tabuletas constitui a confissão do crime cometido contra o povo

MAIS BARRACAS PARA O GRUPO DE NEGOCISTAS E ESPECULADORES

Como Num Passe de Mágica o Nome da COFAP Foi Substituído Nas Tabuletas Das Barracas Pelo Nome da Arapuca de Milton de Freitas — O Golpe: no Lugar da Legenda «Pôsto Revendedor da COFAP» o Nome «Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal» Barracas Sim, Mas Administradas Pela COFAP e Sem Fim de Lucro

POUCOS dias após o coronel Rubem Brissac anunciar enfaticamente aos jornalistas que as barracas que exploram os nomes das co

operativas passaram ao controle direto da COFAP, o sr. Milton Freitas de Souza, principal concessionário, procura os jornais para decla

rar que não só não perdeu o controle dos postos de venda atuais como está avançando providências no sentido da instalação de outros 30 postos. Anteriormente, o próprio ministro do Trabalho em ofício dirigido à COFAP havia solicitado ao coronel Rubem Brissac a adoção de «severas providências» a fim de se evitar que a população fosse explorada por grupo de especuladores, em nome de cooperativas de produ

ção. Como se vê, a despeito dos claros pronunciamentos, tanto do presidente da COFAP como do ministro Nelson Omege, o grupo de especuladores liderado pelo sr. Milton Freitas de Souza e já agora aliado ao sr. Luiz Correia, ex-diretor do SAPS além de continuar detendo o controle das atuais barracas anuncia que instalará outras trinta em nome de uma arapuca denominada «Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal».

JA MUDOU AS TABULETAS DAS BARRACAS

Concretizando suas palavras o negociante Milton de Freitas, outrora sócio de

(Conclui na 2ª página)

EM DISCUSSÃO, DESDE ONTEM, A CLASSIFICAÇÃO DOS CIVIS

Os Aumentos de Vencimentos São Efeito e Não Causa da Inflação ou da Carestia de Vida, Afirma o sr. Bruzzi Mendonça, em Defesa do Projeto

UMA TESE ANTIPATRÍOTICA A DA "COMPLEMENTAÇÃO"

A tese de que nossa economia deve ser «complementar» à economia americana, não é nova. É uma teoria que corresponde exatamente aos interesses e aos desejos dos monopolistas norte-americanos e que visa a transformar nosso país num mero apêndice, ou melhor, numa colônia dos trustes lanches. Os fatos do dia-a-dia, a dura realidade que atravessamos, estão a demonstrar todo o seu caráter nefasto e o seu absurdo. Agora mesmo estamos a bracos com uma seríssima ameaça no algodão brasileiro. Por que? Justamente porque os EU.U. são grandes produtores e não encontram mercado para o seu algodão. Em vista disso, empreendem a seguinte súida: colocar seu algodão a baixo preço no mercado, isto é, fazer o «dumping», prejudicando os produtores mais fracos. No nosso caso, os trustes americanos estão em condições de nos golpear seriamente justamente porque detêm as posições-chave na economia algodoeira do Brasil (Sanbra, Anderson Clayton, etc.).

O exemplo do algodão, assim como muitos outros, mostram-nos exatamente o contrário do que pretendem os defensores da complementação. Os verdadeiros interesses nacionais do país chocam-se com os interesses dos trustes lanches, e só podem ser defendidos contra as pretensões daqueles. A dependência em relação aos EU.U., o domínio exercido pelos imperialistas lanches sobre a economia brasileira impedem o seu desenvolvimento, deformam-na completamente e constituem o principal obstáculo ao progresso do Brasil. Isto porque, controlando nossos negócios, os trustes lanches fazem com que só se produza o que lhes interessa, abafando o que não lhes convém, e compram nossos produtos nas condições e por preços que eles mesmos estipulam. Esta é uma verdadeira desafia qualquer contestação. Tão bem como nós, sabem-nos os industrialistas, os planadores de algodão, os lavradores de café, os criadores de gado, os exportadores dos produtos «gravosos» do Nordeste, etc.

O ideal da complementação é o Brasil produzindo e vendendo matérias-primas, a baixo preço, para os EU.U., e comprando aos trustes americanos os artigos elaborados, a preços cada vez mais altos. Não lhes interessa que o Brasil, por exemplo, seja um grande produtor de aço, que errei indústrias para fazer suas máquinas, para trabalhar seus metais, etc.

É contra isso exatamente que se mobiliza o sentimento da maioria da Nação. Os patriotas brasileiros, de todas as tendências, lutam para tirar a economia brasileira da insuportável dependência aos trustes lanches e repelir a constante ingerência destes em nossos assuntos políticos internos, como o comprovam as tramas golpistas alimentadas e premeditadas nos últimos anos.



GRANDE SUCESSO A GREVE DOS TRABALHADORES CHILENOS

SANTIAGO, 10 (IP) — Apesar das declarações em contrário do ministro do Interior, a greve dos trabalhadores chilenos, de protesto

contra a tentativa de imposição do congelamento de salários, foi observada. O jornal «El Siglo» acentua que

(Conclui na 2ª página)

“AGUARDAMOS TUA VOLTA, ESPERANÇA DE MILHÕES”

Uma Semana Após o Aniversário do Grande Líder do Povo Brasileiro Prolongam as Manifestações de Carinho Popular — Pela Anistia Para Luiz Carlos Prestes

INDA ontem, uma semana depois do aniversário do grande líder do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes, prosseguiram as homenagens e manifestações de carinho ao Cavaleiro do Esperança. Nos grandes núcleos proletários e nos campos, operários e camponeses expressaram por várias formas a confiança dos brasileiros naquele que soube encarnar desde que apareceu no cenário político nacional, o patriotismo de nosso povo.

Ontem, na Ilha de Mocan-

gué, às 10 horas, ocasião em que os trabalhadores almoçavam, foi lida entre aplausos uma poesia de saudação ao Cavaleiro da Esperança.

Em 1898
Na dia 3 de janeiro
Nasceu a nossa Estrela
Guia de todo Brasil.

Os marítimos daquela concentração de trabalho não chegaram a levar os aplausos. Começaram a aplaudir o poeta popular prosseguiu lendo o poema. De chofre, os

trabalhadores novamente interromperam com palmas os

(Conclui na 2ª página)

Este prognóstico o repórter

do Moinho Inglês, gaúcho, disparou o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter

LEGALIDADE PARA O P.C. DA BIRMANIA

RANGUM, 10 (AFP) — O governo birmanês está disposto a fazer com que o Partido Comunista volte à legalidade, declarou hoje o primeiro ministro U. Nu, em entrevista concedida à Imprensa. Afirmando que o governo não tinha contra a ideologia comunista e que não havia motivo para que não existisse na Birmânia um partido comunista, recordou o primeiro ministro que o decreto de 1953, que colocava o P.C. fora da lei, era dirigido contra a insurreição armada e não contra uma organização política. O primeiro ministro confirmou as notícias de que o Partido Comunista havia realizado negociações diretas com o governo para a legalização do partido.



O deputado Dagoberto Sales expõe ao repórter os objetivos centrais de seu projeto

A ANISTIA É UMA TRADIÇÃO E DEVE SER ADOTADA AGORA

Declara o Senador Antônio Emílio de Barros, da Bancada Paulista do P.S.P., Sobre a Campanha Pela Extinção do Processo Contra Luiz Carlos Prestes

ASSUME cada dia maior resonância, nos meios parlamentares, o movimento em favor da anistia para Luiz Carlos Prestes e todos os condenados e processados por motivo político. No Senado, a repercussão da campanha se faz sentir amplamente, através dos pronunciamentos de desidicados próceres partidários com assento nessa Casa do Congresso. Ainda ontem, colhemos, a respeito, a opinião do sr. Antônio Emílio de Barros, da bancada do P.S.P., na Câmara Alta. O representante de São Paulo, como os seus colegas que têm falado à nossa reportagem, frisou, de inicio, que a anistia já é uma tradição democrática, entre nós, razão por que é sempre saudada, exemplo do que aconteceu em 1945, como medida destinada a corrigir situações injustas.



O senador Antônio Emílio de Barros, quando fazia suas declarações à IMPRENSA POPULAR

NA CONFERÊNCIA DE DEFE SA DAS LEIS SOCIAIS :

Trabalhadores na Indústria do Trigo Vão Debater as Suas Reivindicações

«Uma Oportuna Iniciativa Que as Precárias Condições da Classe Trabalhadora Estava a Exigir Sua Realização» — Declarações do Secretário do Sindicato Dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, sr. Firmino Lemos Cardoso à Nós sa Reportagem — Um Exemplo Que Reflete a Situação de Miséria Dos Trabalhadores

— A Conferência Nacional de Estudos e Defesa das Leis Sociais é uma oportuna iniciativa. Há muito, as precárias condições em que vive a classe trabalhadora, estava a exigir a sua realização — disse-nos o secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Trigo, Massas e Biscoito, sr. Firmino Lemos Cardoso. Torna-se urgente mesmo que se tornem medidas concretas no sentido de assegurar melhores condições de vida e trabalho para as categorias assalariadas, sobretudo para a classe operária.

SUBLIMENTAÇÃO

— A situação dos trabalhadores — prosseguiu o dirigente sindical — é a que se observa aqui em nosso sindicato. Num levantamento de associados que vimos fazendo, só na Fábrica de Biscoito

Almorés, encontramos mais de 200 operários que estão encostados no IAPI. No Moinho Inglês, seção de moagem, encontramos mais de 100 operários nas mesmas condições. São índices bastante elevados, proporcionalmente ao número de operários que trabalham nestas empresas. Recorrem ao Instituto, em sua maioria é por se encontrarem num estado de debilidade geral, um exemplo típico de sublimitação crônica.

Mais alimentados, os operários não se encontram em condições de enfrentar a proposta

(Conclui na 2ª página)

PAZ E LIBERDADE, CONDIÇÕES PARA A DEFESA DA DEMOCRACIA

Sobre a Posse Dos Candidatos Elitos, Fala à Nossa Reportagem o Deputado Cônego Me deiros Neto, do PSD

— FORA de um clima de paz, de liberdade, de direito e de justiça, não teríamos, evidentemente, condições para promover o bem-estar de nosso povo e abrir os horizontes de nossa emancipação econômica. Por isso, só me cabe saudar, como um memorável acontecimento, a

decisão das urnas de 3 de outubro, que lançou as bases para o desenvolvimento de uma política em consonância

(Conclui na 2ª página)

Já começou no Moinho Inglês a batalha eleitoral. Ai está uma faixa de Ismael Wanderley, candidato da Chapa Unidade e provável vencedor

A CHAPA UNIDADE DEVE VENCER NO MOINHO

Dalva Campos, Uma de Suas Integrantes, é a Líder Das Jovens Têxteis do Moinho Inglês — Poucos Chuveiros e Falta Dágua, Dois Problemas da «Fábrica X» — Forjadas a Limpar as Máquinas Se m Acréscimo de Salário

Este prognóstico o repórter

do Moinho Inglês, gaúcho, disparou o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter

do Moinho Inglês, gaúcho, disparou o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter

do Moinho Inglês, gaúcho, disparou o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter

do Moinho Inglês, gaúcho, disparou o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter

do Moinho Inglês, gaúcho, disparou o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter

do Moinho Inglês, gaúcho, disparou o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter

do Moinho Inglês, gaúcho, disparou o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter

do Moinho Inglês, gaúcho, disparou o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter

do Moinho Inglês, gaúcho, disparou o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter

do Moinho Inglês, gaúcho, disparou o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter

do Moinho Inglês, gaúcho, disparou o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter

do Moinho Inglês, gaúcho, disparou o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter

do Moinho Inglês, gaúcho, disparou o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter

do Moinho Inglês, gaúcho, disparou o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter

do Moinho Inglês, gaúcho, disparou o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter

do Moinho Inglês, gaúcho, disparou o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter

do Moinho Inglês, gaúcho, disparou o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter

do Moinho Inglês, gaúcho, disparou o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter

do Moinho Inglês, gaúcho, disparou o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter

<p

Deve Correspondar à Realidade Política O Quadro das Organizações Partidárias

ELES em marcha... are

A bela Dolores, que aqui representava esfusante florão do civilizado orientalismo norte-americano, e que no momento providenciou o seu desvinculamento matrimonial do agora tristonho Jorginho Guiné, deu uma excelente demonstração de como se deve agir para desfechar um golpe de profundidade. Antes de embarcar para os Estados Unidos a bela Dolores mandou avisar suas inconfundíveis amigas do lantejoulado e falso café society (não confundir com o outro café) que iria a Nova Iorque e que estava à disposição de todas para trazer encomendas no seu retorno. Bastaria que lhe entregassem os dólares por antecipação, o que foi feito em profusão e a toque de caixa.

Como se sabe, embora não tocada pelas mãos do Nôo da Arca, a bela Dolores fez a viagem do corvo (pode confundir com o outro corvo).

Era ele mesmo

Contaram-nos, ontem, que a catarata daquele pôr do sol vestido de gente, que saiu num vesperino, é um traço bem feito do eminente sr. Otávio Mangabeira, a quem não temos a honra de conhecer pessoalmente, razão porque fomos em dúvida quanto à identidade do mimoso suíno.

Por falar em sol, isto é, em Mangabeira, ele regressou ontem de Salvador, muito bem disposto e engordado.

Sambista

Atribuem ao sr. João Filho a autoria de um samba composto no dia em que o finado mister Charles Light assumiu a direção do Catedral. Eis parte de sua letra:

«Pego a Deus / pra você não errar / Se acontecer / você vai sofrer / você vai chorar / ai, ai, ai, ai...»

Dois verdades

O exmo. sr. doutor João Filho tem, em sua estante de trabalho (?) um cartão de platina com uma legenda de Homer, o verdadeiro:

«Não se prospere com feitos criminosos. São indig-

abala o país. Mas agora — bobagem! — umas abas, meias e náuseas, «pícam» o pôlen dôce e amargo. O Catecismo respondeu ao sol. O jardim era uma festa.

Monteirinho, calvo e poeta — ou vice-versa — declava quadras heroicas. João Filho, tal «coco» feliz, saudava a cabeça em tranqüilos meninos de aprovação. Hoje deve cantar:

— Oh! que saudades que eu tenho da América.

A projeção

O sr. Rochedo, que viveu no agitado século dezesseis dos franceses, fez banca de profeta quando anunciou, para quase duzentos anos depois, o nascimento do sr. Napoléon, o bengalístico ex-ministro. E brilhou ao vaticinar:

— Os grandes nomes rebaixam, invés de erguer os que os não sabem carregar.

Oppressão

Em face do atentado cometido contra o sr. Lleras Camargo, tornou-se mais rígida — e injusta — a censura imposta aos jornais da Colômbia.

Com a falta de liberdade de imprensa, os colombianos andam as tantas. Pobrezitos, como diria o nosso luso fornecedor.

Vai tarde

Contam que depois da vitória de 1930, o sr. Getúlio Vargas falou ao sr. Joãozinho Neves da Fontoura:

— Vamos, João, escolha o ministério que desejar; diga logo.

Joãozinho botou o peito em posição de lomba, pôs a mão no peito e respondeu prontamente, formidavelmente:

— Não pretendo nada, não desejo ministério algum; o que quer é o dinheiro!

E, então, o Joãozinho foi chefiar o Contencioso do Banco do Brasil, onde ainda se encontra até hoje, e de onde feliz e brevemente sairá, já que atingiu a idade de aposentadoria compulsória.

O Sr. Milton Freitas de Souza, além de anunciar que pretende estender suas barracas em todos os pontos da

Nosso país viveu e está vivendo, nos últimos meses, acontecimentos de importância verdadeiramente histórica. E ainda agora nos achamos às vésperas de ingressar em novo período, a ser inaugurado no próximo dia 31. Nesta conjuntura da vida nacional, será que o quadro das organizações partidárias, com atuação aberta na política, corresponde à realidade do país? Evidentemente isto só acontecerá quando a legalidade for entendida as todas as correntes políticas.

Examinemos, por exemplo, os ensinamentos da última campanha eleitoral, apontada, com justiça, pelos mais sábios observadores, como pujante expectáculo de nossa vida democrática. Essa campanha teve seu brilhante desfecho a 8 de outubro último. Na-

seleira há de perceber que nenhuma tarefa será concluída sem a congregação dos esforços de todos os elementos interessados em nosso progresso econômico e no aprimoramento de nossa vida política, tudo em ligação com a luta pela completa emancipação do país.

Trata-se então de promover o encontro da lei com a realidade objetiva. Tal encontro só será possível com o restabelecimento pleno dos direitos que a Constituição assegura a todos os brasileiros, sem discriminações ideológicas tendentes a ferir em sua clareza meridiana o próprio texto da Carta Magna de 1946.

Que se promova então esse encontro da lei com a realidade: legalidade para todos os partidos.

MAIS BARRACAS PARA O GRUPO DE NEGOCISTAS E ESPECULADORES

(Conclusão da 1ª página)

Américo Pacheco de Carvalho, ontem mesmo determinou que fossem retiradas tabuletas que tinham a denominação "Posto Revendedor da COFAP" e que fossem substituídas por outras com os seguintes dizeres: "Cooperativa de São José do Rio Preto — 5. Distrito de Petrópolis — Associação à Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal".

A simples leitura de tabuletas já só demonstra toda a extensão do negociação. Ou melhor, é o reconhecimento da falsificação que vigorou impunemente meses sucessivos. De repente, sem nenhuma determinação oficial as barracas que ostentavam o nome da COFAP passaram a ostentar o nome da arapuca de Milton Freitas. Sómente o císmo e a desfazete do grupo de especuladores pode explicar semelhante golpe.

NEGOCISTA COM A MASCARA DE FILANTROPO

O Sr. Milton Freitas de Souza, além de anunciar que pretende estender suas barracas em todos os pontos da

cidade deixou claro em sua entrevista a um matutino que pretende continuar operando como atualmente faz. Isto é, adquire 3 ou 4 produtos das cooperativas e os demais é o compras aos intermediários, vendendo, lógicamente, por um preço exorbitante à população. A isto o negociata chama com o maior cinismo das "operações mercantis".

— Por força da lei — diz em entrevista — as cooperativas de abastecimento do Distrito Federal estão obrigadas a vender nos seus postos a produção de suas associadas, "mas podem realizar legalmente operações mercantis, isto é a aquisição de produtos alimentares, industrializados ou não, aleijos à sua linha de produção..."

Depois de reconhecer que as barracas compram aos intermediários e vendem a estes consumidores, Milton Freitas apresenta-se como autêntico filantropo:

— Os lucros — diz — dessas operações mercantis destinam-se à constituição de um fundo de financiamento rural para a criação de indústrias recuperadoras de excessos de produção e das perdas inevitáveis de artigos rapidamente precíveis.

Apesar da terminologia empolgada, deixa claro que as barracas dão lucros e se esforçam em fazer crer que tais lucros não vão para o bolso dos demais especuladores, seus sócios, com Luiz Correia e companhia.

AS BARRACAS DEVEM PASSAR A COFAP

Não é admisível que o ministro do Trabalho e o presidente

da COFAP, a despeito mesmo de seus pronunciamentos, continuem a tolerar as atividades criminosas da gangue que opera com as barracas.

Seria a continuação do mesmo escândalo regime vigorante ao tempo do sr. Américo Pacheco, compadre de Café Filho, que a par da conceção maciça de aumentos de preços fez dos postos revendedores centro de uma série de negociações. Atualmente a população assiste a uma verdadeira onda de aumentos e, paralelamente, à continuação do escândalo das barracas. A continua semelhante situação que diferencia marcará a administração atual da anterior? E' necessário portanto que a onda de aumentos desse de vez e que juntamente, tenham fim os favores de que gozam Milton Freitas, Luiz Correia e outros beneficiários de um favoritismo dos mais condenáveis. As barracas são efetivamente necessárias, mas para a venda direta à população e a preços baixos, sem lucros, pois o objetivo da COFAP não é realizar lucros.

— Por força da lei — diz em entrevista — as cooperativas de abastecimento do Distrito Federal estão obrigadas a continuarem as atividades criminosas da gangue que opera com as barracas. A continua semelhante situação que diferencia marcará a administração atual da anterior? E' necessário portanto que a onda de aumentos desse de vez e que juntamente, tenham fim os favores de que gozam Milton Freitas, Luiz Correia e outros beneficiários de um favoritismo dos mais condenáveis. As barracas são efetivamente necessárias, mas para a venda direta à população e a preços baixos, sem lucros, pois o objetivo da COFAP não é realizar lucros.

Depois de reconhecer que as barracas compram aos intermediários e vendem a estes consumidores, Milton Freitas apresenta-se como autêntico filantropo:

— Os lucros — diz — dessas operações mercantis destinam-se à constituição de um fundo de financiamento rural para a criação de indústrias recuperadoras de excessos de produção e das perdas inevitáveis de artigos rapidamente precíveis.

Apesar da terminologia empolgada, deixa claro que as barracas dão lucros e se esforçam em fazer crer que tais lucros não vão para o bolso dos demais especuladores, seus sócios, com Luiz Correia e companhia.

AS BARRACAS DEVEM PASSAR A COFAP

Não é admisível que o ministro do Trabalho e o presidente

da COFAP, a despeito mesmo de seus pronunciamentos, continuem a tolerar as atividades criminosas da gangue que opera com as barracas.

Seria a continuação do mesmo escândalo regime vigorante ao tempo do sr. Américo Pacheco, compadre de Café Filho, que a par da conceção maciça de aumentos de preços fez dos postos revendedores centro de uma série de negociações. Atualmente a população assiste a uma verdadeira onda de aumentos e, paralelamente, à continuação do escândalo das barracas. A continua semelhante situação que diferencia marcará a administração atual da anterior? E' necessário portanto que a onda de aumentos desse de vez e que juntamente, tenham fim os favores de que gozam Milton Freitas, Luiz Correia e outros beneficiários de um favoritismo dos mais condenáveis. As barracas são efetivamente necessárias, mas para a venda direta à população e a preços baixos, sem lucros, pois o objetivo da COFAP não é realizar lucros.

— Por força da lei — diz em entrevista — as cooperativas de abastecimento do Distrito Federal estão obrigadas a continuarem as atividades criminosas da gangue que opera com as barracas. A continua semelhante situação que diferencia marcará a administração atual da anterior? E' necessário portanto que a onda de aumentos desse de vez e que juntamente, tenham fim os favores de que gozam Milton Freitas, Luiz Correia e outros beneficiários de um favoritismo dos mais condenáveis. As barracas são efetivamente necessárias, mas para a venda direta à população e a preços baixos, sem lucros, pois o objetivo da COFAP não é realizar lucros.

Depois de reconhecer que as barracas compram aos intermediários e vendem a estes consumidores, Milton Freitas apresenta-se como autêntico filantropo:

— Os lucros — diz — dessas operações mercantis destinam-se à constituição de um fundo de financiamento rural para a criação de indústrias recuperadoras de excessos de produção e das perdas inevitáveis de artigos rapidamente precíveis.

Apesar da terminologia empolgada, deixa claro que as barracas dão lucros e se esforçam em fazer crer que tais lucros não vão para o bolso dos demais especuladores, seus sócios, com Luiz Correia e companhia.

AS BARRACAS DEVEM PASSAR A COFAP

Não é admisível que o ministro do Trabalho e o presidente

da COFAP, a despeito mesmo de seus pronunciamentos, continuem a tolerar as atividades criminosas da gangue que opera com as barracas.

Seria a continuação do mesmo escândalo regime vigorante ao tempo do sr. Américo Pacheco, compadre de Café Filho, que a par da conceção maciça de aumentos de preços fez dos postos revendedores centro de uma série de negociações. Atualmente a população assiste a uma verdadeira onda de aumentos e, paralelamente, à continuação do escândalo das barracas. A continua semelhante situação que diferencia marcará a administração atual da anterior? E' necessário portanto que a onda de aumentos desse de vez e que juntamente, tenham fim os favores de que gozam Milton Freitas, Luiz Correia e outros beneficiários de um favoritismo dos mais condenáveis. As barracas são efetivamente necessárias, mas para a venda direta à população e a preços baixos, sem lucros, pois o objetivo da COFAP não é realizar lucros.

— Por força da lei — diz em entrevista — as cooperativas de abastecimento do Distrito Federal estão obrigadas a continuarem as atividades criminosas da gangue que opera com as barracas. A continua semelhante situação que diferencia marcará a administração atual da anterior? E' necessário portanto que a onda de aumentos desse de vez e que juntamente, tenham fim os favores de que gozam Milton Freitas, Luiz Correia e outros beneficiários de um favoritismo dos mais condenáveis. As barracas são efetivamente necessárias, mas para a venda direta à população e a preços baixos, sem lucros, pois o objetivo da COFAP não é realizar lucros.

Depois de reconhecer que as barracas compram aos intermediários e vendem a estes consumidores, Milton Freitas apresenta-se como autêntico filantropo:

— Os lucros — diz — dessas operações mercantis destinam-se à constituição de um fundo de financiamento rural para a criação de indústrias recuperadoras de excessos de produção e das perdas inevitáveis de artigos rapidamente precíveis.

Apesar da terminologia empolgada, deixa claro que as barracas dão lucros e se esforçam em fazer crer que tais lucros não vão para o bolso dos demais especuladores, seus sócios, com Luiz Correia e companhia.

AS BARRACAS DEVEM PASSAR A COFAP

Não é admisível que o ministro do Trabalho e o presidente

da COFAP, a despeito mesmo de seus pronunciamentos, continuem a tolerar as atividades criminosas da gangue que opera com as barracas.

Seria a continuação do mesmo escândalo regime vigorante ao tempo do sr. Américo Pacheco, compadre de Café Filho, que a par da conceção maciça de aumentos de preços fez dos postos revendedores centro de uma série de negociações. Atualmente a população assiste a uma verdadeira onda de aumentos e, paralelamente, à continuação do escândalo das barracas. A continua semelhante situação que diferencia marcará a administração atual da anterior? E' necessário portanto que a onda de aumentos desse de vez e que juntamente, tenham fim os favores de que gozam Milton Freitas, Luiz Correia e outros beneficiários de um favoritismo dos mais condenáveis. As barracas são efetivamente necessárias, mas para a venda direta à população e a preços baixos, sem lucros, pois o objetivo da COFAP não é realizar lucros.

— Por força da lei — diz em entrevista — as cooperativas de abastecimento do Distrito Federal estão obrigadas a continuarem as atividades criminosas da gangue que opera com as barracas. A continua semelhante situação que diferencia marcará a administração atual da anterior? E' necessário portanto que a onda de aumentos desse de vez e que juntamente, tenham fim os favores de que gozam Milton Freitas, Luiz Correia e outros beneficiários de um favoritismo dos mais condenáveis. As barracas são efetivamente necessárias, mas para a venda direta à população e a preços baixos, sem lucros, pois o objetivo da COFAP não é realizar lucros.

Depois de reconhecer que as barracas compram aos intermediários e vendem a estes consumidores, Milton Freitas apresenta-se como autêntico filantropo:

— Os lucros — diz — dessas operações mercantis destinam-se à constituição de um fundo de financiamento rural para a criação de indústrias recuperadoras de excessos de produção e das perdas inevitáveis de artigos rapidamente precíveis.

Apesar da terminologia empolgada, deixa claro que as barracas dão lucros e se esforçam em fazer crer que tais lucros não vão para o bolso dos demais especuladores, seus sócios, com Luiz Correia e companhia.

AS BARRACAS DEVEM PASSAR A COFAP

Não é admisível que o ministro do Trabalho e o presidente

da COFAP, a despeito mesmo de seus pronunciamentos, continuem a tolerar as atividades criminosas da gangue que opera com as barracas.

Seria a continuação do mesmo escândalo regime vigorante ao tempo do sr. Américo Pacheco, compadre de Café Filho, que a par da conceção maciça de aumentos de preços fez dos postos revendedores centro de uma série de negociações. Atualmente a população assiste a uma verdadeira onda de aumentos e, paralelamente, à continuação do escândalo das barracas. A continua semelhante situação que diferencia marcará a administração atual da anterior? E' necessário portanto que a onda de aumentos desse de vez e que juntamente, tenham fim os favores de que gozam Milton Freitas, Luiz Correia e outros beneficiários de um favoritismo dos mais condenáveis. As barracas são efetivamente necessárias, mas para a venda direta à população e a preços baixos, sem lucros, pois o objetivo da COFAP não é realizar lucros.

— Por força da lei — diz em entrevista — as cooperativas de abastecimento do Distrito Federal estão obrigadas a continuarem as atividades criminosas da gangue que opera com as barracas. A continua semelhante situação que diferencia marcará a administração atual da anterior? E' necessário portanto que a onda de aumentos desse de vez e que juntamente, tenham fim os favores de que gozam Milton Freitas, Luiz Correia e outros beneficiários de um favoritismo dos mais condenáveis. As barracas são efetivamente necessárias, mas para a venda direta à população e a preços baixos, sem lucros, pois o objetivo da COFAP não é realizar lucros.

Depois de reconhecer que as barracas compram aos intermediários e vendem a estes consumidores, Milton Freitas apresenta-se como autêntico filantropo:

— Os lucros — diz — dessas operações mercantis destinam-se à constituição de um fundo de financiamento rural para a criação de indústrias recuperadoras de excessos de produção e das perdas inevitáveis de artigos rapidamente precíveis.

Marcham os Metalúrgicos Cariocas Para Sua Conferência Regional

Resenha Fluminense

NA FÁBICA DE TECIDOS BRASIL

ONZE HORAS DE TRABALHO PARA CONSEGUIR SALÁRIO-MÍNIMO

Péssimas Condições de Trabalho — Agiotagem Com o Dinheiro Dos Trabalhadores — Sindicalizam-se em Massa os Operários

Com a venda da Fábrica de Tecidos Brasil, do município de Itaguaí, à firma Othon Bezerra de Melo, aumentou a exploração que até então reinava sobre os seus empregados.

Os novos proprietários da Brasil só dão de diversas outras fábricas em vários pontos do país, tendo já traçado um «esquema para explorar e perseguir os trabalhadores. Para cumprimento desse esquema foi colocado, como mestre-general um cidadão italiano que se desdenha em arbitrariedades contra os trabalhadores.

Na seção de cordas, operários que trabalhavam com 7 máquinas são agora obrigados a trabalhar com 11. Por uma hora de atraso, ou a mínima faltas, embora justificadas, são os trabalhadores demitidos, sem receberem indemnização. Um contramestre com 12 anos de serviço esteve ameaçado dessa arbitrariedade.

A FÁBICA É UM Forno

Uma portaria baixada pelos patrões proíbe os trabalhadores de fumar, de cover-

sar ou de ir ao lavatório. A mesma portaria proíbe, também, que os filhos dos operários entrem na fábrica para entregar as marmotas com as refeições. São obrigados a deixar as marmotas na porta com o guarda.

Outra inovação dos novos patrões é a de mandarem fechar todas as janelas do estabelecimento durante o horário de trabalho, o que transforma o ambiente num forno. Devido aos protestos dos trabalhadores, foram abertas 3 janelas.

11 HORAS DE PRODUÇÃO PARA CONSEGUIR O SALÁRIO-MÍNIMO

O salário pago aos trabalhadores é de Cr\$ 44,00 por dia, inferior, portanto, ao salário-mínimo da região. Para conseguir o salário-mínimo os operários são obrigados a trabalhar 11 horas por dia.

Recebendo salários tão inferiores, são os trabalhadores forçados a recorrer a empréstimos, que a firma se prontifica a fazer. Mas na seguinte base: o «emprestimo» é dado em «vale» para a cooperativa da fábrica, on-

de os gêneros alimentícios são vendidos a preços muito mais altos que no comércio.

NEGÓCIOS

Outra exploração está na habitação dos trabalhadores. Para morar numa casa com aluguel que variam de 100 a 800 cruzeiros, são os operários obrigados a dar aos proprietários da fábrica uma fiança de até 3 mil cruzeiros. O mínimo consentido ou repartido mandado fazer nas casas é descontado, de forma exorbitante, dessa fiança. E para «completar» de novo a fiança são os operários descontados mensalmente nos seus salários.

Acontece que com a soma dessas fianças que, pelo número de casas, atinge a quase um milhão de cruzeiros, faz Othon Bezerra de Melo lucrativas transações, sem pagar aos trabalhadores, ao menos, os juros de depósito.

UNIÃO EM TORNO DO SINDICATO PARA VENCEREM

Os trabalhadores da Brasil, de Paracambi, município de Itaguaí, estão compreendendo que para barrar essa série de perseguições, arbitrariedades e estíbulos e para obterem melhores salários e melhores condições de trabalho e de vida, precisam se organizar, pois a unidade dos trabalhadores é uma força invencível. Para tanto estão se sindicalizando em massa. Em um mês cerca de 100 têxteis se filaram à delegacia do Sindicato dos Têxteis de Niterói, que tem base territorial também sobre aquele município. Apesar das ameaças dos patrões contra aqueles que procuram se sindicalizar, os trabalhadores buscam reforçar o sindicato, porque sabem que unidos aos seus companheiros conquistarão a vitória de suas justas reivindicações.

(Da Sucursal de Niterói)

(Da Sucursal de Niterói)

NOVA DIRETORIA DOS TÊXTEIS DE NITERÓI

Com expressiva votação elegeram os têxteis de Niterói, no dia 7 último, a nova diretoria para o seu sindicato.

Foi apresentada uma chapa única de unidade, na qual foi reeleito o sr. Almir Reis Neto para a presidência daquela entidade de trabalhadores.

A chapa apresentou-se as eleições com o seguinte programa de reivindicações que deverá ser cumprido de imediato: a) aumento de salários; b) revisão de tarifas para os empreiteiros; c) salário igual para menores que executarem o mesmo serviço dos adultos; d) salário igual para as mulheres; e) fiscalização sobre higiene e segurança nos locais de trabalho, principalmente assistência médica urgente; bedouros em todas as seções; armários individuais e paga-

mento geral da taxa de insubordinação; f) ampliação dos serviços jurídicos, médicos e dentários, inauguração do curso de corte e costura; g) campanha para aquisição da sede própria.

Pelo pleno cumprimento desse programa lutarão os têxteis de Niterói, reforçando as fileiras do seu sindicato e emprestando todo o apoio à diretoria recém-eleita e empossada.

(Da Sucursal de Niterói)

(Da Sucursal de Niterói)

PRÉS E SEVICIADO O MENOR

O sr. João Martins de Oliveira, residente no Morro da Penha, em Niterói, queixou-se

no Juizado de Menores do desaparecimento de seu filho menor de 14 anos de idade. Em diligência conseguiram apurar as autoridades do Juizado que o referido menor se encontrava preso na Secretaria de Segurança e mais que havia sido vítima de inomináveis violências de parte dos policiais da delegacia de Vigilância que o haviam detido ilegalmente espancado.

Ficou ainda apurado que para «legitimar» a sua autoridade, os policiais fizeram constar no boletim que o preso tinha 19 anos, quando na verdade tem 14 anos.

Segundo apuramos, o dr. Juiz de Menores cientificado da violência determinou a abertura de inquérito responsávelizando a delegacia de Vigilância e mandando o menor ao exame de corpo de delito. (Da Sucursal de Niterói)

FESTIVAL FOLCLÓRICO DO TPB EM NITERÓI

No Ginásio Caio Martins, em Niterói, terá lugar no dia 20 do corrente, às 21 horas, um grande festival folclórico, sob a apresentação do Teatro Popular Brasileiro.

Para esse interessante espetáculo já se encontram a venda as entradas, nos seguintes locais:

Cassino Icarai e na loja Superbol. Preços: arquinada — Cr\$ 20,00 e cadeiras numeradas — Cr\$ 30,00. (Da Sucursal de Niterói)

PAPAI NOEL É QUEM DIZ: POCO DINHEIRO E NATAL FELIZ

Preço especial para o Natal e Ano Novo. Estes preços não são baratos, são preços de Amaury que não tem competidores. Corte de cambraia para Cr\$ 500,00 e o valor de um quilo de carne, mesmo em menor quantidade, para Cr\$ 35,00. Rua da Alfândega, 318, 1º andar — Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atenções pelo Reembolso.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consultas: Cr\$ 100,00

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 — 9º andar — Conjunto 903

Tel.: 32-6239 — Horário: Diariamente das 14 às 19 horas

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consultas: Cr\$ 100,00

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 — 9º andar — Conjunto 903

Tel.: 32-6239 — Horário: Diariamente das 14 às 19 horas

NO DIA 17 DE MARÇO A REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA REGIONAL PREPARATÓRIA DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS METALÚRGICOS — DIA 20, REUNIÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA NO RIO

EM todos os principais centros metalúrgicos do país vem se desenvolvendo os preparativos para realização da Conferência Nacional dos Metalúrgicos. O importante conclave terá lugar de 27 de abril a 1º de maio em Volta Redonda, a Cidade do Aço. A comissão organizadora da Conferência, da qual é presidente o sr. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, vice-presidente os srs. José Cláudio Alves, presidente do Sindicato de Volta Redonda, Fortunato Martinele, presidente do Sind. dos Metalúrgicos de São Paulo, e outros prestigiados dirigentes metalúrgicos daqui e dos Estados, vai se reunir aqui no Rio, no próximo dia 20 na sede do Sindicato dos Metalúrgicos carioca, Rua do Lavradio, 181.

CONFERÊNCIA REGIONAL

A exemplo de São Paulo, os metalúrgicos do Distrito Federal, vão também realizar a sua conferência Regional, preparatória do conclave nacional. O sr. Benedito Cerqueira falando ontem à IMPRENSA POPULAR, afirmou que já vêm sendo tomadas as primeiras medidas para realização da Conferência Regional dos Metalúrgicos do Distrito Federal.

— Na próxima reunião dos delegados — disse-nos, vamos escolher os membros da Comissão local que terá por finalidade convocar a Conferência Regional do Rio, a qual será realizada no dia 17 de março próximo. Tôdas as fábricas deverão eleger os seus delegados, vamos debruçar o temário apresentado pela Comissão organizadora. A base de nossas reivindicações, elaboraremos as nossas teses a fim de marcharmos para a Conferência Nacional.

— Não mais será necessária a apresentação de guias de recolhimento para pagar o imposto de renda nas delegacias Regionais e Seccionais.

O diretor das Rendas Internas baixou instrução nesse sentido aos delegados fiscais, recomendando que a arrecadação deve ser efetuada de acordo com os recibos e relações remetidas às delegacias, para evitar despesas aos contribuintes.

ABOLIDAS AS GUIAS DE RECOLHIMENTO DO IMPOSTO DE RENDA

Não mais será necessária a apresentação de guias de recolhimento para pagar o imposto de renda nas delegacias Regionais e Seccionais.

O diretor das Rendas Internas baixou instrução nesse sentido aos delegados fiscais, recomendando que a arrecadação deve ser efetuada de acordo com os recibos e relações remetidas às delegacias, para evitar despesas aos contribuintes.

— Não mais será necessária a apresentação de guias de recolhimento para pagar o imposto de renda nas delegacias Regionais e Seccionais.

O diretor das Rendas Internas baixou instrução nesse sentido aos delegados fiscais, recomendando que a arrecadação deve ser efetuada de acordo com os recibos e relações remetidas às delegacias, para evitar despesas aos contribuintes.

— Não mais será necessária a apresentação de guias de recolhimento para pagar o imposto de renda nas delegacias Regionais e Seccionais.

O diretor das Rendas Internas baixou instrução nesse sentido aos delegados fiscais, recomendando que a arrecadação deve ser efetuada de acordo com os recibos e relações remetidas às delegacias, para evitar despesas aos contribuintes.

— Não mais será necessária a apresentação de guias de recolhimento para pagar o imposto de renda nas delegacias Regionais e Seccionais.

O diretor das Rendas Internas baixou instrução nesse sentido aos delegados fiscais, recomendando que a arrecadação deve ser efetuada de acordo com os recibos e relações remetidas às delegacias, para evitar despesas aos contribuintes.

— Não mais será necessária a apresentação de guias de recolhimento para pagar o imposto de renda nas delegacias Regionais e Seccionais.

O diretor das Rendas Internas baixou instrução nesse sentido aos delegados fiscais, recomendando que a arrecadação deve ser efetuada de acordo com os recibos e relações remetidas às delegacias, para evitar despesas aos contribuintes.

— Não mais será necessária a apresentação de guias de recolhimento para pagar o imposto de renda nas delegacias Regionais e Seccionais.

O diretor das Rendas Internas baixou instrução nesse sentido aos delegados fiscais, recomendando que a arrecadação deve ser efetuada de acordo com os recibos e relações remetidas às delegacias, para evitar despesas aos contribuintes.

— Não mais será necessária a apresentação de guias de recolhimento para pagar o imposto de renda nas delegacias Regionais e Seccionais.

O diretor das Rendas Internas baixou instrução nesse sentido aos delegados fiscais, recomendando que a arrecadação deve ser efetuada de acordo com os recibos e relações remetidas às delegacias, para evitar despesas aos contribuintes.

— Não mais será necessária a apresentação de guias de recolhimento para pagar o imposto de renda nas delegacias Regionais e Seccionais.

O diretor das Rendas Internas baixou instrução nesse sentido aos delegados fiscais, recomendando que a arrecadação deve ser efetuada de acordo com os recibos e relações remetidas às delegacias, para evitar despesas aos contribuintes.

— Não mais será necessária a apresentação de guias de recolhimento para pagar o imposto de renda nas delegacias Regionais e Seccionais.

O diretor das Rendas Internas baixou instrução nesse sentido aos delegados fiscais, recomendando que a arrecadação deve ser efetuada de acordo com os recibos e relações remetidas às delegacias, para evitar despesas aos contribuintes.

— Não mais será necessária a apresentação de guias de recolhimento para pagar o imposto de renda nas delegacias Regionais e Seccionais.

O diretor das Rendas Internas baixou instrução nesse sentido aos delegados fiscais, recomendando que a arrecadação deve ser efetuada de acordo com os recibos e relações remetidas às delegacias, para evitar despesas aos contribuintes.

— Não mais será necessária a apresentação de guias de recolhimento para pagar o imposto de renda nas delegacias Regionais e Seccionais.

O diretor das Rendas Internas baixou instrução nesse sentido aos delegados fiscais, recomendando que a arrecadação deve ser efetuada de acordo com os recibos e relações remetidas às delegacias, para evitar despesas aos contribuintes.

— Não mais será necessária a apresentação de guias de recolhimento para pagar o imposto de renda nas delegacias Regionais e Seccionais.

O diretor das Rendas Internas baixou instrução nesse sentido aos delegados fiscais, recomendando que a arrecadação deve ser efetuada de acordo com os recibos e relações remetidas às delegacias, para evitar despesas aos contribuintes.

— Não mais será necessária a apresentação de guias de recolhimento para pagar o imposto de renda nas delegacias Regionais e Seccionais.

O diretor das Rendas Internas baixou instrução nesse sentido aos delegados fiscais, recomendando que a arrecadação deve ser efetuada de acordo com os recibos e relações remetidas às delegacias, para evitar despesas aos contribuintes.

— Não mais será necessária a apresentação de guias de recolhimento para pagar o imposto de renda nas delegacias Regionais e Seccionais.

O diretor das Rendas Internas baixou instrução nesse sentido aos delegados fiscais, recomendando que a arrecadação deve ser efetuada de acordo com os recibos e relações remetidas às delegacias, para evitar despesas aos contribuintes.

— Não mais será necessária a apresentação de guias de recolhimento para pagar o imposto de renda nas delegacias Regionais e Seccionais.

O diretor das Rendas Internas baixou instrução nesse sentido aos delegados fiscais, recomendando que a arrecadação deve ser efetuada de acordo com os recibos e relações remetidas às delegacias, para evitar despesas aos contribuintes.

— Não mais será necessária a apresentação de guias de recolhimento para pagar o imposto de renda nas delegacias Regionais e Seccionais.

O diretor das Rendas Internas baixou instrução nesse sentido aos delegados fiscais, recomendando que a arrecadação deve ser efetuada de acordo com os recibos e relações remetidas às delegacias, para evitar despesas aos contribuintes.

— Não mais será necessária a apresentação de guias de recolhimento para pagar o imposto de renda nas delegacias Regionais e Seccionais.

O diretor das Rendas Internas baixou instrução nesse sentido aos delegados fiscais, recomendando que a arrecadação deve ser efetuada de acordo com os recibos e relações remetidas às delegacias, para evitar despesas aos contribuintes.

— Não mais será necessária a apresentação de guias de recolhimento para pagar o imposto de renda nas delegacias Regionais e Seccionais.

O diretor das Rendas Internas baixou instrução nesse sentido aos delegados

1956 - Primeiro Ano do Sexto Plano Quinquenal da U.R.S.S.

ESPERADO HOJE EM LONDRES O SR. JUSCELINO

LONDRES, 10 (A.F.P.) — A rainha Elizabeth interrompe suas férias e regressou hoje a esta Capital para amanhã receber durante a tarde, no Palácio de Buckingham, o presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, aguardado pela rainha em Londres, onde fará uma visita oficial de 23 horas a convite do Governo britânico.

— Aqui venho para uma visita de cordialidade e não para uma visita de negócios, declarou o presidente.

eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, aos trinta jornalistas que o foram receber no aeroporto de Schiphol, dessa cidade. «Nada tenho a acrescentar», indiou, sorrindo, o futuro presidente do Brasil.

O presidente eleito será recebido, amanhã, às 8,30 horas, em audiência, pela rainha Juliana e pelo príncipe Bernardo, devendo partir, por via aérea, às 9,30 horas, com destino a Londres.

Camisas-esporte, Blusões, Roupas brancas, Artigos de Cama e mesa a preços que sómente quem laúrica pode ver.

Fábrica Confiança do Brasil
R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

AS TAREFAS DO PLANO ANTERIOR FORAM CUMPRIDAS PELA INDÚSTRIA SOCIALISTA EM 4 ANOS E 4 MESES — A IMPORTÂNCIA DO XX CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA — UM EDITORIAL DA "PRAVDA"

MOSCOW, 10 (I.P.) — Ressaltando em editorial que 1956 será o primeiro ano do sexto plano quinquenal, «Prauda» recorda que as tarefas do anterior plano quinquenal foram cumpridas pela indústria socialista em 4 anos e 4 meses. Os ritmos mais altos foram atingidos pela indústria pesada — metalurgia, a indústria siderúrgica e petroleira, de construção de máquinas e produção de energia elétrica. Em 1955, a produção total da indústria da U.S.S.R. excedeu o nível de 1913 em 27 vezes; a produção de metais de produção se elevou 60 vezes, sendo que a produção de energia elétrica aumentou em 36 vezes e a produção de máquinas em 100 vezes.

Orgulho Patriótico

«Orgulhamo-nos dos feitos de nossa indústria — escreve «Prauda». Eles demonstram evidentemente a poderosa força vital e a grande superioridade do regime socialista. Mas, nosso orgulho patriótico não tem de comum com a auto-suficiência. O Partido ensina aos homens soviéticos a nunca se contentar com os resultados atingidos, a procurar atentamente e corrigir as falhas a descobrir e utilizar constantemente as novas reservas, encerradas nas entranhas de nossa economia nacional.»

trial.» O ano de 1956 será importante também para a agricultura.

Continua a «Prauda» citando como exemplo de êxito no trabalho dos soviéticos as

Poderio e Solidez do Campo Socialista

«Juntamente com o povo soviético, conquistou notáveis êxitos na construção econômica e cultural os nossos amigos — o grande povo chinês, os trabalhadores de todos os países da democracia popular. Esses sucessos demonstram o poderio e a solidade do grande campo socialista, os admiráveis resultados da fraternal colaboração dos países desse campo. Seguimos avante, pelo caminho

cifras sobre as construções em Moscou, divulgadas há dias. Em 1955, os trabalhadores da capital receberam mais 1 milhão de metros quadrados de área de habitação.

Depois de mencionar os êxitos da luta da União Soviética, de todos os países do campo socialista e de todos os povos amantes da paz no sentido da atenuação da tensão internacional — citando

Maquinaria Soviética Para a Argentina

Buenos Aires, 10 (Especial) — O assessor econômico do Governo, em artigo recentemente publicado

nesta Capital, preconiza a necessidade de se explorarem novos mercados no mundo soviético, isso devido à tentativa com que aumenta a procura dos produtos de exportação por parte dos nossos tradicionais compradores.

A URSS estaria, a seu ver, em condições de fornecer maquinaria para o reparo e manutenção das usinas de açúcar, tendo nesse sentido, formulado oferecimento concreto ao Governo argentino.

O fornecimento dessas máquinas poderia ser feito imediatamente, mediante financiamento em cinco anos, contraria a exportação de produtos argentinos.

Entre as mercadorias que poderiam ser adquiridas pela Argentina figuram tratores e máquinas agrícolas e instalações para a indústria petroliera.

— VENDE-SE para alista ou construtor um ônibus em perfeitas condições, com motor de 45 cv, por 120 mil.

— VENDE-SE Barro JAH-

DIM, CABO, Niterói. Igne-

uoso óleo e um grande quanti-

to de óleo de semente, óleo de

peixe, óleo de gergelim, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

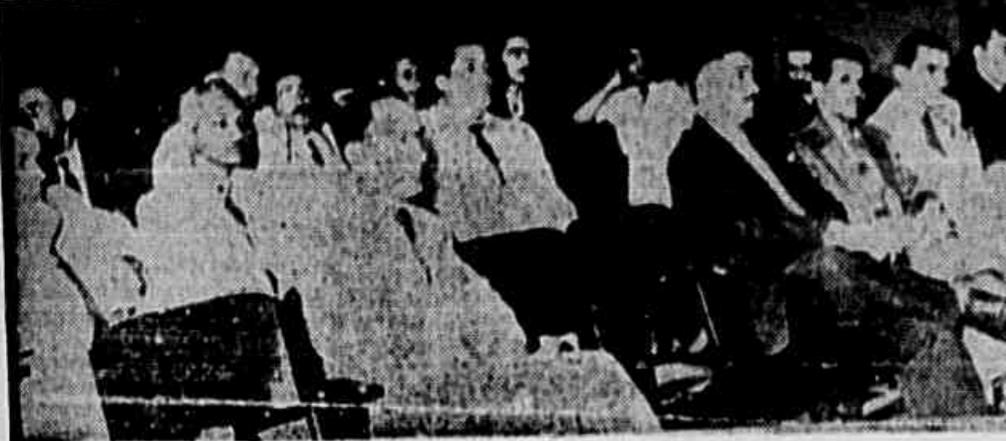
óleo de semente de girassol, óleo

de semente de abóbora, óleo de

de amendoim, óleo de canola,

óleo de semente de girassol, óleo

FUNDADA A FEDERAÇÃO DOS GRÁFICOS



Com a presença de delegados de 10 Estados e do Distrito Federal, instalar-se-ontem os trabalhos de fundação da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas. Participam da reunião, que se prolongará até amanhã, representantes dos Sindicatos de Gráficos do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Ribeirão Preto, Recife, Salvador, Juiz de Fora, Porto Alegre, Florianópolis, Joinville, Belém, Natal, Fortaleza e Manaus. Amanhã, serão eleitos os diretores da Federação e seus delegados à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Estão presentes aos trabalhos, representando seus colegas gráficos de São Paulo, o deputado José da Rocha Mendes. No clichê, um aspecto do plenário.

EM COGITACÕES NOVO AUMENTO DA FARINHA DE TRIGO

Pedem os Panificadores a Elevação Dos Preços do Pão — O Único Tabulado, o Pão Francês, Iria de 11 a 14 Cruzeiros o Quilo

Ao contrário do que declarara o coronel Rubem Brissac, quando do homologação dos novos preços mínimos do trigo, a farinha e o pão deverão ter os seus preços elevados pela COFAP. Possivelmente, o processo de aumento de ambos os produtos entrará em pauta na reunião de amanhã, a primeira a ser realizada pelo plenário, em 1956.

CONFIRMA O D.P.P.

Fazendo ontem à reportagem o diretor do Departamento de Planejamento e Preços, sr. Renato Santos, confirmou o fato de a farinha de trigo estar na inimência de novo aumento.

Eletivamente, estavam estudando o processo, mas ainda não adotaram uma decisão definitiva para a elevação. Trata-se de um aumento que logo interinamente à reunião da COFAP e que foi indicado por outros órgãos governamentais, como o Serviço de Expansão do Trigo, etc.

MAIS DE 10 CRUZEIROS O QUILÓ DA FARINHA

Embora o Departamento de Planejamento e Preços da COFAP informe não conhecer ainda as bases exatas do aumento da farinha de trigo, sabe-se — levando-se em conta o aumento ocorrido no preço mínimo — que não se fará ele inferior a 10 cruzeiros por saca de 60 quilos. No varrejo a farinha de trigo deverá passar de Cr\$ 1,70 para mais de 10 cruzeiros, já que o aumento, possivelmente, deverá ser superior a 3 cruzeiros por quilo.

O AUMENTO DO PÃO

Em consequência do aumento da farinha de trigo as indústrias de panificação já se movimentam para obter um novo aumento para o pão francês, o único que ainda se encontra tabelado. Vendido atualmente a 11 cruzeiros por quilo, o pão francês, de acordo com a conciliação dos panificadores,

iria a 14 cruzeiros. O pão de 50 gramas, tabelado em 1 cruzeiro, passaria a Cr\$ 1,20.

AUMENTO ABSURDO QUE NÃO PODE SER APROVADO

O aumento dos preços é absurdo e de modo algum pode ser aprovado pela

COFAP. Aliás, o coronel Ruben Brissac reconheceu há algum tempo que não havia alterações na tabela do pão em virtude do aumento do trigo em grão. E' inexplicável, portanto, que o assunto esteja nas cogitações do COFAP.

O caso mais gritante é o

«Antônio de Castro» (Ex-

Lydia M), navio com capacidade de carga de 7.000 toneladas e mais de 3.000 toneladas de registro, pertencente à firma Luciano de Castro & Cia. No dia 31 de dezembro, a firma armadora tentou fazer este barco sair de Santos, com o «cartão de lotação» (rol de tripulantes) bastante reduzido. O capitão do Porto de Santos, temendo pela segurança da embarcação, preferiu não compactuar com a redução. A firma apelou então para a Diretoria de Portos e Costas, que atendeu gostosamente seu pedido. O resultado é que o «Antônio de Castro», contra a opinião da Capitania do Porto de Santos, partiu para Porto Alegre com a guarnição reduzida de 29 para apenas 19 tripulantes!

OUTROS SEM TELEGRÁFISTA

O «Berga» deveria servir de exemplo para a Diretoria de Portos e Costas. Entre outros, outros barcos estão viajando sem telegrafistas,

por economia dos armadores.

Entre eles estão o «S. Abelardo Castro», «S.S. Brasil Mar», «N.M. Petrus» e «São Leopoldo», todos pertencentes a armadores particulares. Além de navegarem sem telegrafista, todos eles estão também com o restante da tripulação reduzida, com pilotos, cozinheiros e marinheiros a menos que o mínimo exigido por lei.

O caso mais gritante é o

«Antônio de Castro» (Ex-

Lydia M), navio com capacidade de carga de 7.000 toneladas e mais de 3.000 toneladas de registro, pertencente à firma Luciano de Castro & Cia. No dia 31 de dezembro, a firma armadora tentou fazer este barco sair de Santos, com o «cartão de lotação» (rol de tripulantes) bastante reduzido. O capitão do Porto de Santos, temendo pela segurança da embarcação, preferiu não compactuar com a redução. A firma apelou então para a Diretoria de Portos e Costas, que atendeu gostosamente seu pedido. O resultado é que o «Antônio de Castro», contra a opinião da Capitania do Porto de Santos, partiu para Porto Alegre com a guarnição reduzida de 29 para apenas 19 tripulantes!

PERIGO DE VIDA

Para fazer esta redução absurda na guarnição do «Antônio de Castro», com o objetivo de economizar salários e alimentação, os armadores não embarcam os radiotelegrafistas, instalando a bordo uma estação clandestina de telefonia, tipo de comunicação julgado, inefficiente pelo Tribunal Marítimo. Dispensaram também um contramestre, um comissário, dois pilotos, um胎feiro e um ajudante de cozinheiro. O «Antônio Castro», para uma tripulação de 19 homens só tem a bordo um cozinheiro, responsável por preparar a refeição diária de 3 refeições para cada um dos 19 homens, além do serviço de limpeza do material de cozinha.

De todo isso, entretanto, o pior é o risco de vida que enfrenta a tripulação trabalhando em navio sem radiotelegrafistas, sem possibilidades de pedir socorro em caso de qualquer acidente.

CORTES ILEGAIS

Estas reduções de tripulação feitas pelos armadores com a convivência da Diretoria de Portos e Costas e de alguns capitães de portos, são sábadiamente ilegais, pois o número de tripulantes que navegam, segundo sua tonelagem, é estipulado pelas leis que regem o trabalho marítimo.

O decreto 3.661 de 27-1-1939, por exemplo, regulamentou a obrigatoriedade da existência de radiotelegrafistas a bordo inclusive de navios de pequeno porte, com apenas 800 toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800

toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que nenhuma como o «Antônio de Castro», que não deslocam 800